



Relatório e Contas Intercalar
31-12-2023
Época 2023/2024 (6 meses)



ÍNDICE

<u>RELATÓRIO DE GESTÃO – ÉPOCA 2023-2024</u>	<u>1</u>
<u>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS – ÉPOCA 2023-2024</u>	<u>17</u>
Balanço Individual em 31 de dezembro de 2023	18
Demonstração Individual dos Resultados (Naturezas) no período findo em 31 de dezembro 2023	19
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2023	20
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio em 30 de junho de 2023	21
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio em 31 de dezembro de 2023	22
Anexo em 31 de dezembro de 2023	23
<u>RELATÓRIO DE AUDITORIA</u>	<u>50</u>

Relatório e Contas Intercalar

31-12-2023

Época 2023/2024 (6 meses)



1924



RELATÓRIO DE GESTÃO

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

GERÊNCIA

António Avelino Dias da Silva

Rui Manuel Freitas da Silva

Francisco Senra da Silva

2. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no artº 16º dos Estatutos desta Entidade e nos termos dos artigos números 65º, 66º e 263º do Código das Sociedades Comerciais vem esta Gerência apresentar e submeter à Vossa apreciação, com referência ao período findo 31 de dezembro de 2023 (6 meses), o Relatório e Contas do **GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL SDUQ, LDA**, doravante também designado por Entidade ou Gil Vicente.

O presente relatório de gestão, trata-se de um relatório intercalar abrangendo o primeiro semestre da época desportiva de 2023/2024, ou seja, de 01 de julho a 31 de dezembro de 2023.

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A atividade económica deverá continuar a apresentar um crescimento superior ao da área do euro, com um dinamismo próximo do potencial, não obstante um enquadramento caracterizado por um crescimento da procura externa mais fraco e condições financeiras mais desfavoráveis face aos dos anos anteriores à pandemia.

O crescimento económico foi revisto em alta, 0,8 pp em 2024 e 0,2 pp em 2025–26, e a inflação em baixa, 0,5 pp em 2024. Assim, o crescimento anual da economia portuguesa deverá situar-se em 2% em 2024 e 2,3%, em média, em 2025–26. A inflação deverá continuar a diminuir, para 2,4% em 2024, 2% em 2025 e 1,9% em 2026.

O comportamento mais favorável que o esperado da atividade em 2023 refletiu, em larga medida, a resiliência do mercado de trabalho. O emprego continuou a aumentar, sustentado na elevada criação de novos postos de trabalhos, com ganhos nos setores mais bem remunerados. A taxa de desemprego manteve-se baixa, situando-se próxima dos valores de 2019, tal como o número de alojamentos familiares com indivíduos desempregados. Esta evolução, conjugada com um crescimento dos salários reais, teve contrapartida na situação financeira das famílias, tendo-se registado ganhos do rendimento disponível real nos últimos três



anos. O investimento continuou a crescer, mantendo-se a trajetória de redução da dívida pública e privada. A resiliência da economia portuguesa, uma economia aberta e fortemente integrada na UE, é um fator distintivo da conjuntura recente. Esta resiliência reflete a manutenção das condições de estabilidade financeira, orçamental e institucional. Entre os fatores estruturais de sustentação do crescimento num contexto mais adverso, destaque-se também a competitividade revelada pelas empresas portuguesas e a melhoria continuada das qualificações da população.

A atividade económica recuperou no quarto trimestre de 2023, crescendo 0,8% em cadeia após dois trimestres de estagnação. A recuperação foi mais notória no consumo privado — refletindo o impacto da redução da inflação sobre o poder de compra das famílias, a que se associou a robustez do emprego e o dinamismo dos salários — e nas exportações, beneficiando da melhoria da procura externa e de ganhos de quota adicionais. Projeta-se um crescimento trimestral de 0,7% no início de 2024 — acima do anteriormente esperado, em linha com os indicadores de conjuntura disponíveis — e em torno de 0,6% no restante horizonte. Em 2024–26, a atividade beneficia dos efeitos da menor inflação, do impacto expansionista das medidas adotadas no OE–2024 e da aceleração prevista para a procura externa. Estes fatores suportam também uma evolução favorável do mercado de trabalho, projetando-se aumentos adicionais do emprego, após os máximos atingidos em 2023, e uma estabilização do desemprego. O crescimento económico reflete também o contributo da maior execução financeira esperada do PRR — que é condicionada pela aprovação das reformas estruturais que lhe estão associadas — e dos restantes fundos europeus. O impacto negativo da restritividade das condições monetárias e financeiras sobre a atividade continuará a fazer-se sentir, mas com menor intensidade ao longo do horizonte de projeção.

O crescimento da economia portuguesa será baseado no investimento e nas exportações, situando-se acima do projetado para a área do euro. O crescimento do PIB em Portugal excedeu o da área do euro nos últimos anos e deverá manter-se superior no horizonte de projeção (0,9 pp, em média). Este diferencial reflete o maior crescimento do investimento, suportado pelas entradas de fundos europeus, e o desempenho relativo mais favorável das exportações. Não obstante o forte abrandamento dos mercados externos em 2023, a competitividade das empresas portuguesas continuou a refletir-se em ganhos de quota, o que contrasta com o observado na área do euro.

A diminuição do endividamento dos vários setores institucionais, para rácios em percentagem do PIB próximos dos registados na área do euro, contribui para a maior resiliência da economia num contexto de taxas de juro mais elevadas do que as observadas nos anos pré-pandemia. O crescimento económico em Portugal deverá continuar a ser consistente com a manutenção dos equilíbrios macroeconómicos fundamentais em termos de contas públicas e de contas externas.

Fonte: Boletim Económico de março de 2024 do Banco de Portugal



4. ENQUADRAMENTO DESPORTIVO

No que ao âmbito desportivo diz respeito, pode-se referir que a época desportiva em curso, 2023/2024, no período de julho até dezembro de 2023, teve momentos distintos nas diversas competições, no entanto, podemos referir que na competição de relevo principal, a Liga Betclic, o registo foi mediano.

Do plantel do Gil Vicente FC, até dezembro, fizeram parte os jogadores:

- **Guarda-redes** | Vinicius Dias, Brian Araújo e Andrew Ventura.
- **Defesas** | Zé Carlos, Thomas Luciano, Né Lopes, Gabriel Pereira, Ruben Fernandes, Felipe Silva, Kiko Pereira e Leonardo Buta.
- **Médios** | Mory Gbane, Jesus Castillo, Roan Wilson, Pedro Tiba, Martim Neto, Maxime Dominguez, Kanya Fujimoto, André Simões (sub-23).
- **Avançados** | Marlon Douglas, Murilo, Felix Correia, Tidjanny Touré, DEPU, Alipour, Roko Baturina, Miguel Monteiro (Sub-23).

Em termos desportivos, o Gil Vicente FC realizou no primeiro semestre da época 18 jogos oficiais dos quais 15 na *Liga Betclic* e 2 na *Taça de Portugal* e 1 na *Taça da Liga*.

No que à pré-época diz respeito, o Gil Vicente FC fez uma pré-época um pouco atípica. Era expectável que tal como em anos anteriores, o plantel estivesse na sua grande maioria formado desde o arranque dos trabalhos. No entanto, tal não foi possível, devido a diversos fatores, especialmente pela inflação do mercado, que ficou manifestamente mais caro. O arranque dos trabalhos fez-se desta forma, com muitos jogadores do plantel sub-23, o que permitiu também a oportunidade aos nossos jovens jogadores, e que acabou por ser aproveitada por alguns deles, com claro proveito do clube. A equipa seguiu na segunda semana de pré-época, para um estágio de uma semana nos Arcos de Valdevez, tal como sucedeu nas duas épocas anteriores. De realçar, nessa semana, a realização de dois jogos amigáveis frente a Torreense e Leixões. De regresso a Barcelos, a equipa prosseguiu a preparação da temporada, tendo o primeiro jogo oficial a contar para a Taça da Liga, no terreno da UD Oliveirense, da II Liga, encarado ainda como jogo preparatório para as duas competições de maior relevo (I Liga e Taça de Portugal), e com o plantel muito incompleto e que culminou com a eliminação da equipa da competição, após derrota por 1-0. Prosseguindo a preparação até ao arranque do campeonato, a equipa realizou ainda mais 3 jogos de preparação, frente ao Paços de Ferreira (vitória por 3-2), Lank Vilaverdense (vitória por 2-1) e Rio Ave (derrota por 1-0).

O Gil Vicente FC realizou 15 jogos na Liga Betclic até 31 de dezembro de 2023, alcançando o seguinte saldo: venceu 4, empatou 3 e saiu derrotado em 8, totalizando 15 pontos.

Em termos de diferencial de golos o saldo ficou-se pelos 26 de golos marcados e 29 golos sofridos. A equipa atravessou o pior período entre a 8^a e a 14^a jornada, onde esteve 7 jogos sem vencer, alcançando apenas 3



pontos. Em contrapartida alcançou o seu melhor registo com 2 vitórias em 3 jogos entre a jornada 5 e a jornada 7 (Estoril (V), Porto (D), Casa Pia (V)).

Desta forma pode-se concluir no que a Liga Betclic 23/24 diz respeito que o Gil Vicente teve uma primeira metade da época aquém do esperado, uma vez que não conseguiu nunca ter uma boa sequência de resultados, o que nunca lhe permitiu fugir dos lugares perigosos da tabela classificativa, ainda que nunca tenha estado em posição de descida, quer direta quer via *playoff*.

No que diz respeito à Taça de Portugal Placard a equipa teve uma prestação digna, fazendo jus a responsabilidade e tendo em conta o sorteio. Na primeira eliminatória em que participou o Gil Vicente ultrapassou o Belenenses da II Liga, fora de casa, vencendo por 2-1, depois de ter estado em desvantagem. Na eliminatória seguinte eliminou o Serpa do Campeonato de Portugal, fora de casa, por 1-0, com alguma dificuldade, mas justificado pelas difíceis condicionantes do jogo, nomeadamente do relvado sintético, seguindo assim para a eliminatória seguinte, sem grande brilho mas cumprindo com o mínimo exigido.

A Allianz Cup, a primeira prova oficial da época, foi encarada com a ambição de sempre, mas aproveitada também para cimentar o trabalho desenvolvido durante a pré-epoca. Dessa forma, na primeira eliminatória o Gil Vicente deslocou-se a Oliveira de Azeméis e acabou eliminado após derrota por 1-0. Terminou assim a participação na prova, onde deixou uma boa imagem pálida e com a certeza que o plantel estaria longe de estar completo.

Os primeiros seis meses da época desportiva 2023/2024, pode dizer-se que não foram brilhantes, deixando sempre duvidas sobre a capacidade da equipa, mas também sempre dentro dos objetivos primordiais do clube. Na taça da Liga a prestação ficou aquém. Na taça de Portugal a equipa cumpriu com o seu dever mediante aquilo que o sorteio ditou. Na I Liga, a equipa demonstrou duas caras totalmente diferentes, uma em casa e outra fora de portas. Em casa em 8 Jogos, perdeu apenas uma vez, frente ao atual campeão Nacional (Benfica). Fora de portas em 7 jogos, não somou qualquer ponto. Esta bipolaridade, faz soar os alarmes e exigir redobrada atenção para a equipa não passar por sobressaltos na segunda metade da época.

Nota Final para a alteração na estrutura do futebol profissional, com a saída do diretor desportivo Pedro Albergaria e a entrada de Tiago Lenho, durante o mês de Agosto,



5. INFORMAÇÃO RELATIVA A TRANSFERÊNCIAS DESPORTIVAS

Contas Intercalares 2023/2024 - 01/07/2023 a 31/12/2023		
Intermediário /Agentes	Atleta	Valor Total Pago
Arvand Sport Inc	Ali Alipourghara	13,000.00 €
Scoutalent, Lda	Laurindo Dilson Maria Aurélio (DEPÚ)	2,500.00 €

O valor mencionado no quadro acima diz respeito apenas a valores pagos, sendo que as dívidas a pagar encontram-se evidenciadas no passivo na rubrica Fornecedores do balanço.

6. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Demonstração dos resultados por naturezas

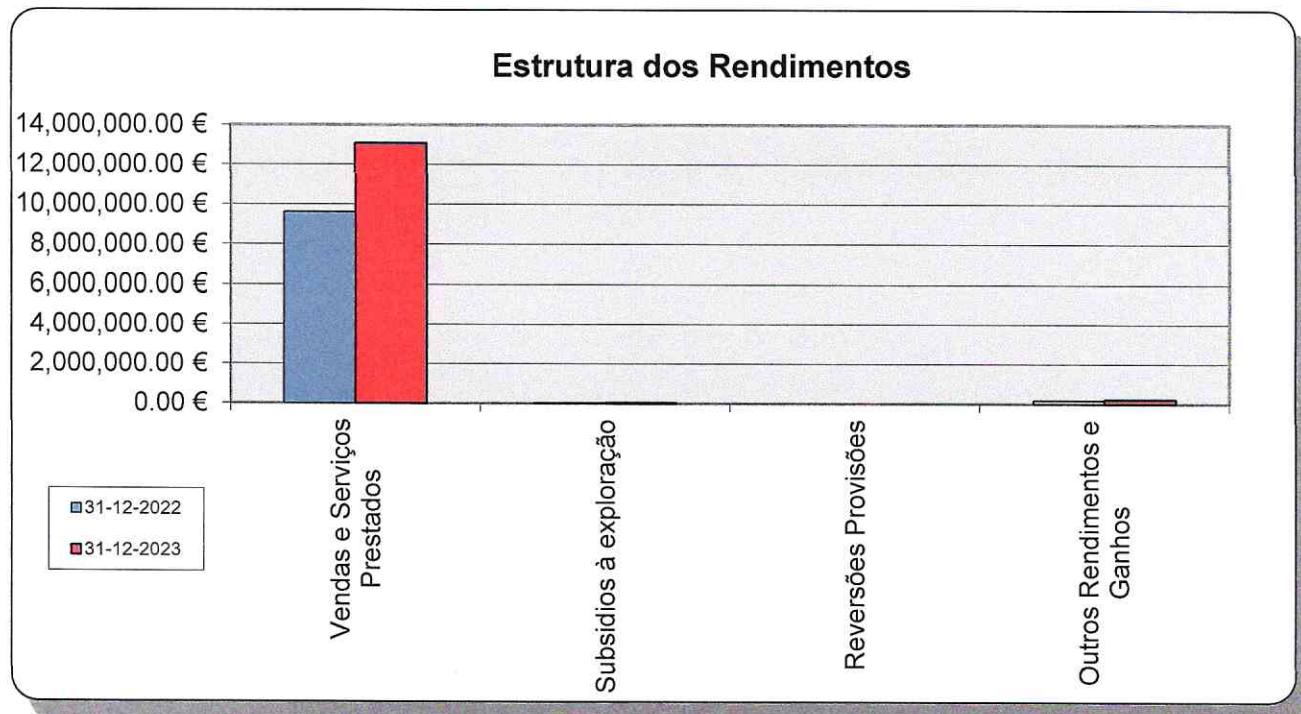
➤ Resultados Económicos

Resultados	31-12-2023	31-12-2022
Resultado Antes de Depreciação, Gastos de Financiamento e Impostos	4.084.838,91€	2.052.984,65€
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	3.492.619,74 €	1.572.765,85 €
Resultado Antes de Imposto	3.330.970,17 €	1.379.048,57 €
Resultado líquido do período	2.887.048,72 €	1.269.567,46 €

O resultado líquido do período foi positivo de 2.887.048,72 € sendo justificado, principalmente, pela venda dos atletas Francisco Navarro, Vitor Carvalho Vieira e Adrián Marin, e ainda por 30% dos direitos económicos do antigo atleta Vitor Tormena.

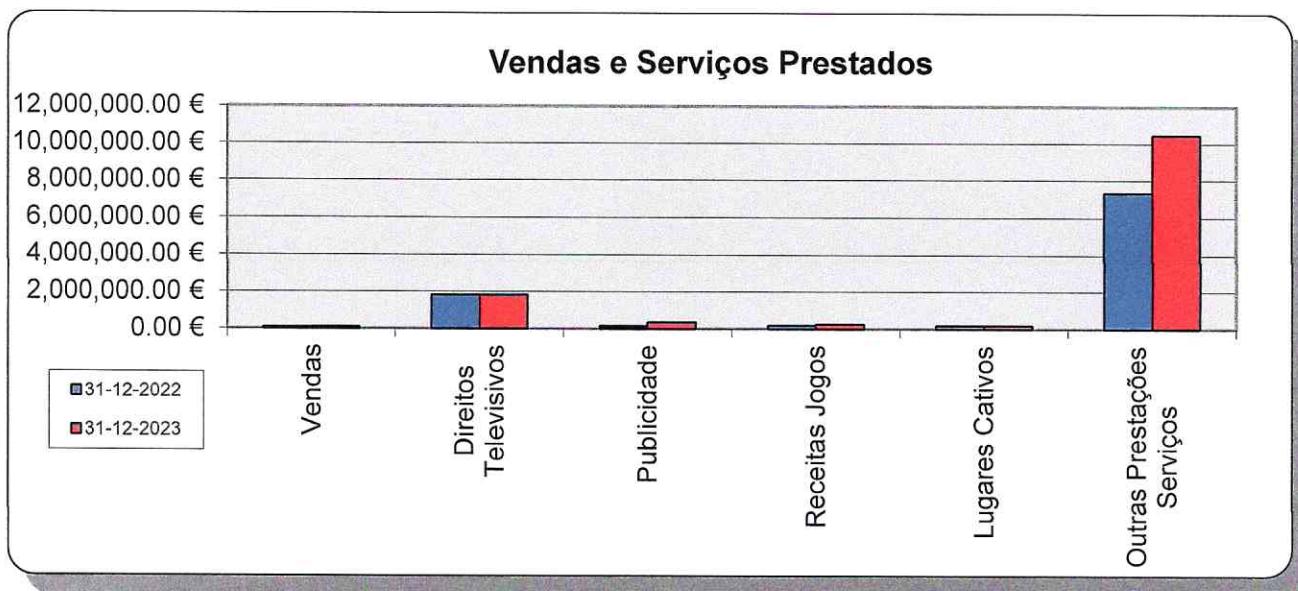
➤ Rendimentos e Ganhos

O total dos rendimentos e ganhos ascendeu a 13.312.525,45 euros apresentando a seguinte estrutura:



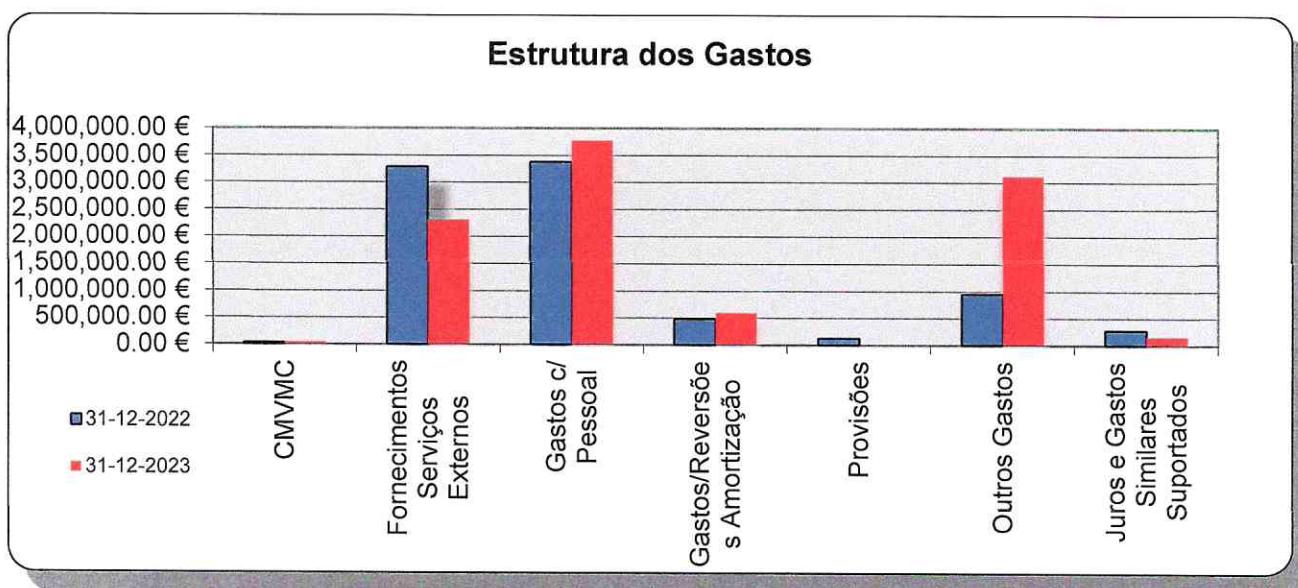
As vendas dos atletas Francisco Navarro e Vitor Carvalho Vieira na presente época desportiva reflete um aumento bastante significativo na rubrica de serviços prestados, representando cerca de 73% do valor desta rubrica.

Os proveitos desportivos contribuíram com 399.453,04 euros relativos a receita de jogos e venda de lugares cativos, cerca de 3,1% do total da estrutura dos proveitos de vendas e serviços prestados. Os direitos televisivos no valor de 1.800.000,00€ representam cerca de 13,8% da rubrica Vendas e serviços prestados.



➤ Gastos e Perdas

A rubrica com maior peso na estrutura de gastos do período é a de gastos com o pessoal, seguido da rubrica de outros gastos. Seguidamente, apresentamos um resumo dos gastos registados no período:



Como tem vindo a acontecer o destaque natural vai para a rubrica de "Gastos com o pessoal", cujo total atinge aproximadamente 3,77 milhões de euros, ou seja, cerca de 38% dos gastos incorridos no período.

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos" têm um peso de cerca de 23% na estrutura de gastos, cujo total atinge cerca de 2.303.759,55€, verificando-se uma diminuição significativa.

Os "Gastos / Reversões de depreciação e de amortização" registaram um valor de 592.219,17 euros e têm no período em análise um peso de cerca de 6%.



Em relação aos "Outros gastos" (outos gastos e perdas), no montante de cerca de 3.114.000 euros, verifica-se um peso de cerca de 31%. Para este valor contribuíram, essencialmente, os direitos económicos e desportivos que os Clubes que cederam os atletas tem direito a receber pela nossa venda dos mesmos (Fran Navarro, Vitor Carvalho Vieira e Adrián Marin)

Os "Gastos com os juros e gastos similares suportados" alcançaram os 161.649,57 euros, com um peso de 1,6% na estrutura de gastos. Este valor respeita, essencialmente, juros suportados, nomeadamente, os relativos a empréstimos bancários.

Conclui-se que, o total de gastos no fim do período em análise atingiu os 9.981.555,28 euros, representando, em termos de estrutura, os "Gastos com o pessoal" e os "Fornecimentos e serviços externos" no seu conjunto cerca de 61% desse total.

Balanço

Rubricas	31.dez.23	31.dez.22
Ativo não corrente	2.999.327,70	1.797.456,65
Ativos fixos tangíveis	225.676,91	244.285,01
Ativos intangíveis	2.768.026,64	1.546.703,57
Investimentos financeiros	5.624,15	6.468,07
Ativo corrente	15.613.251,01	7.601.763,69
Inventários	34.362,43	36.635,91
Clientes	11.526.199,10	5.110.934,85
Estado e outros entes públicos	3,34	159.025,25
Outros créditos a receber	2.464.260,03	2.202.066,15
Diferimentos	181.961,89	25.897,80
Caixa e depósitos bancários	1.406.464,22	67.203,73
Total do ativo	18.612.578,71	9.399.220,34
Capital próprio	263.684,19	-2.623.364,53
Capital subscrito	500.000,00	500.000,00
Outras reservas	1.281.822,08	1.281.822,08
Resultados transitados	-4.405.186,61	-4.616.110,90
Resultado líquido do período	2.887.048,72	210.924,29
Passivo não corrente	3.014.228,00	4.529.848,55
Provisões	281.000,00	281.000,00
Financiamentos obtidos	2.733.228,00	4.248.848,55
Passivo corrente	15.334.666,52	7.492.736,32
Fornecedores	3.269.334,75	994.928,38
Estado e outros entes públicos	859.544,45	283.940,88
Financiamentos obtidos	6.615.620,55	4.131.520,55
Diferimentos	166.177,35	69.125,76
Outros passivos correntes	4.423.989,42	2.013.220,75
Total do capital próprio e do passivo	18.612.578,71	9.399.220,34



Face ao encerramento da época anterior (30 de junho de 2023) o Ativo aumentou aproximadamente cerca de 9,2 milhões de euros. Esta variação relaciona-se essencialmente com:

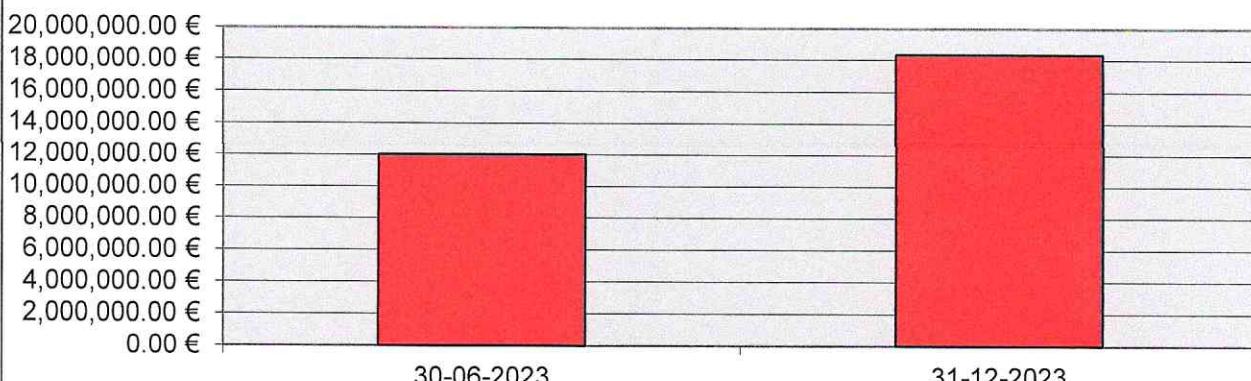
- um aumento de aproximadamente 1,2 milhões euros nos ativos intangíveis, ou seja, direitos económicos de atletas;
- um aumento de cerca de 6,4 milhões de euros na rubrica de clientes, relacionado com as faturas emitidas relativas à venda de atletas em que o seu recebimento é ao longo das próximas épocas desportivas;
- um aumento de outros créditos a receber, em cerca de 262 mil euros;
- um aumento do saldo do caixa e depósitos à ordem em cerca de 1,3 milhões euros;

O passivo registou um aumento de cerca de 6,3 milhões de euros, quando comparado com o encerramento da época anterior (30 de junho de 2023). Da análise ao passivo destacam-se:

- as "Provisões" no montante de 281 mil euros, de natureza não corrente, e que não sofreram qualquer alteração no período;
- as dívidas a Instituições de crédito e particulares no montante de 9,3 milhões de euros, sendo que 6,6 milhões de euros são de natureza corrente e 2,7 milhões de euros são de natureza não corrente;
- as dívidas a "Fornecedores" no montante de 3,3 milhões de euros, de natureza corrente;
- as dívidas ao "Estado e outros entes públicos" no montante de 859.544,45€, de natureza corrente, que já incluem a estimativa de impostos relativos aos resultados do primeiro semestre;
- os "Outros passivos" no montante de 4,4 milhões de euros, de natureza corrente;
- os "Diferimentos" passivos no montante de 166 mil euros.



Evolução do Passivo



7. INVESTIMENTOS NO PERÍODO

No período findo em 31 de dezembro de 2023 (6 meses) foram efetuados investimentos no valor de 8.558 euros em ativos fixos tangíveis e 1,8 milhões de euros em ativos fixos intangíveis. Estes valores dizem respeito a ferramentas e utensílios e ao registo do ativo intangível (passes dos jogadores).

8. RECURSOS HUMANOS

Na data de 31 de dezembro de 2023, o n.º de pessoas ao serviço era de 85, incluindo 57 atletas e treinadores e 28 funcionários, registando-se um total de 3,77 milhões de euros de gastos com o pessoal.

9. PERSPECTIVAS FUTURAS

Esperemos que o rigor, o empenho e dedicação da Direção, o trabalho da equipa técnica, administrativa, um plantel construído à medida do orçamento para uma primeira Liga, o apoio dos sócios, adeptos e barcelenses se reflitam em êxitos para a Gil Vicente Futebol Clube – Futebol SDUQ, Lda.

O Gil Vicente Futebol Clube - Futebol, SDUQ, Lda. tem como objetivo primordial manter-se na Primeira Liga e reduzir / liquidar o valor do passivo.

Para que este objetivo seja alcançado, é necessário dividi-lo em objetivos tangíveis:

Vertente Desportiva

- Continuar a procurar integrar jogadores oriundos das camadas jovens no plantel principal para lhes transmitir a mística gilista e a força da juventude o que também não é fácil conseguir-se;
- De uma forma resumida, queremos que o Gil Vicente se mantenha na 1ª Liga, que o futebol profissional continue a ter êxito no futuro e a prestigiar e afirmar a cidade e o concelho de Barcelos.



Vertente Económica

- Definir estratégias para se conseguir receitas extraordinárias;
- Aguardar a resolução dos tribunais sobre os dois processos do Caso Mateus - em curso - para se eliminar o passivo;
- O Gil Vicente tem de saber confrontar-se com a sua própria sustentabilidade e adaptar critérios de gestão claros, transparentes e de rigor.

10. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Os eventos ocorridos após a data do balanço, materialmente relevantes e que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço estão refletidos nas demonstrações financeiras da entidade.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

No mercado de transferências de janeiro, ou seja, após o encerramento do período analisado, ocorreram as seguintes movimentações no plantel:

Entradas	Saídas
Atletas	Atletas
Carlos Alexandre Reis Pinto	Manuel Alberto Cunha Lopes
Stanislav Kritciuk	Roko Baturina (empréstimo)
Christian Kendji Wagatsuma Ferreira	Marlon Douglas de Sales Silva (empréstimo)
Mananga Jonathan Buatu	
Afonso Moreira	
Jucélio Ferreira da Silva	

Para a segunda metade da época 2023-2024, a equipa inscrita na Liga Portugal é a seguinte:

Nº	Nome	Posição	Nacionalidade
1	Vinicius	Guarda-redes	Brasil
12	Brian	Guarda-redes	Portugal
33	Kritciuk	Guarda-redes	Russia
41	Miguel Vieira	Guarda-redes	Portugal



42 Andrew	Guarda-redes	Brasil
2 Zé Carlos	Defesa	Portugal
5 Kiko	Defesa	Portugal
13 Gabriel Pereira	Defesa	Brasil
23 Buta	Defesa	Portugal
26 Rúben Fernandes	Defesa	Portugal
35 Felipe Silva	Defesa	Brasil
39 Buatu Mananga	Defesa	Bélgica
43 Carlos Ventura	Defesa	Brasil
53 Barros	Defesa	Portugal
58 Thomas Lopes	Defesa	Brasil
67 Alex Pinto	Defesa	Portugal
88 Kazu	Defesa	Brasil
6 Castillo	Médio	Perú
8 Dominguez	Médio	Suiça
10 Fujimoto	Médio	Japão
14 Roan	Médio	Costa Rica
16 André Simões	Médio	Portugal
22 Cláudio Araújo	Médio	Portugal
24 Mory Gbane	Médio	Costa do Marfim
25 Tiba	Médio	Portugal
50 Caldas	Médio	Portugal
76 Martim Neto	Médio	Portugal
7 Tidjany Toure	Avançado	França
9 Ali Alipour	Avançado	Irão
17 Peixinho	Avançado	Portugal
19 Jucelio	Avançado	Brasil
20 Ricardinho	Avançado	Portugal
27 Miguel Monteiro	Avançado	Portugal
29 Depú	Avançado	Angola
70 Félix	Avançado	Portugal
77 Murilo	Avançado	Brasil
90 Afonso Moreira	Avançado	Portugal
92 Miguel Salgado Sanz	Avançado	Espanha
99 Marlon Roberto	Avançado	Brasil

Equipa técnica

Nome	Função	Nacionalidade
Vitor Fernando Campelos	Treinador Principal	Portugal
Marco César Alves	Treinador Adjunto	Portugal
João Pedro Magalhães	Treinador Adjunto	Portugal
Fernando Carlos Baptista	Treinador Adjunto	Portugal
Rúben Emanuel Gomes	Treinador Adjunto	Portugal
Tiago Manuel Sousa	Treinador Adjunto	Portugal
Rafael Peixoto Vieira	Treinador Adjunto	Portugal

A equipa de futebol profissional ocupa atualmente o 9º lugar da Primeira Liga.



10.1 Contexto Geopolítico

O ano de 2024 será um ano de eleições levando às urnas mercados que representam cerca de 54% da população global e quase 60% do PIB global. Isto irá gerar incerteza regulamentar e política a curto e médio prazo. Eleições nos Estados Unidos da América, México, Uruguai e Venezuela, em Moçambique, Argélia e África do Sul, no Indonésia, Irão, Paquistão, Taiwan e Índia, a somar a eleições no Parlamento Europeu e na Rússia.

Além do cenário de alterações políticas, prosseguem as duas principais guerras do momento: Na Europa, a da Ucrânia-Rússia, com dúvidas sobre se prevalecerá no mesmo nível o apoio financeiro e bélico dos países da NATO ao governo de Kiev, e no Médio-Oriente, o conflito entre Israel e o grupo Hamas, que já provocou milhares de mortos civis israelenses e duas dezenas de milhares de mortos civis em Gaza, sobretudo de mulheres e crianças. A situação humanitária no enclave palestino é terrível.

Não há ainda um horizonte de paz ou pelo menos de cessar-fogo para essas duas guerras.

No contexto da Guerra na Ucrânia, que tem um impacto significativo em termos económicos, a Entidade adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações no que respeita à Cibersegurança da empresa. A Entidade não opera com clientes fisicamente localizados na Rússia e Bielorrússia ou conectados a indivíduos e entidades sancionadas.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos da Guerra na Ucrânia, a atividade e rendibilidade da empresa poderá ser afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

10.2 Informações exigidas por diplomas legais

O Órgão de Gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10.3 Processos judiciais em curso

Não foram durante este período constituídas provisões para processos judiciais. A avaliação dos processos judiciais que podem implicar contingências para a SDUQ foi efetuada tendo por base as respostas dos advogados da entidade:



- Ação judicial de Petar Petkovski, o valor proposto da reclamação foi de 117.000,00€. Está a decorrer a repetição do julgamento, mas estima-se um parecer desfavorável. Foi constituída provisão pelo valor da ação;

- Ação judicial da Autoridade da Concorrência, com valor global de 164.000,00€. O processo está em fase de recurso da decisão final de condenação e foi pago uma caução de 30% do valor. Foi constituída uma provisão pelo valor da ação;

10.4 Responsabilidades e garantias

O financiamento bancário negociado na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, que em 31.12.2023 apresenta um valor em dívida de cerca 1,9 milhões de euros, encontra-se avalizado por terceiros até ao montante de 7,6 milhões de euros.

10.5 Gestão do risco

As atividades da SDUQ expõem a entidade a diversos riscos que podem ter um efeito significativo nos resultados, fluxos de caixa e posição financeira, dos quais se destacam: risco de mercado (risco de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A entidade procura minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. A gestão do risco é efetuada de acordo com as políticas aprovadas pela gerência, a qual avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com a Direção Financeira. A gerência providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro, o risco de liquidez e o risco de crédito.

10.5.1 Risco de taxa de juro

A SDUQ encontra-se exposta ao risco de taxa de juro nos financiamentos obtidos e empréstimos concedidos. Os financiamentos obtidos a taxas de juro variáveis expõem a entidade ao risco de variabilidade dos fluxos de caixa pela alteração das taxas de mercado. A Sociedade não tem vindo a seguir qualquer política de cobertura de risco de taxa de juro. As suas operações são contratadas com base nas suas necessidades de financiamento da atividade.

A taxa de inflação média anual em Portugal fixou-se em 4,3% em 2023, taxa inferior à registada no conjunto do ano 2022 (7,8%), enquanto as taxas Euribor a 6 e 12 meses continuam acima de 3,5%. É entendimento da Direção que estes desafios económicos não põe em causa a continuidade das operações.

10.5.2 Risco de crédito

A Sociedade avalia os riscos de recuperação dos saldos em aberto através da análise da situação financeira e outra relevante, registando perdas de imparidade que apure serem necessárias.



10.5.3 Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Sociedade é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os *cash flows* entre os seus ativos e passivos de forma a encontrar um equilíbrio entre recebimentos e pagamentos.

10.5.4 Risco de câmbio

As transações em moeda estrangeira são raras e de muito curto prazo, pelo que não se encontra implementado um processo formal de gestão deste risco.

10.5.5 Risco desportivo

O risco desportivo é o risco de que alterações nos preços de transação dos ativos intangíveis, nomeadamente a nível de aquisição e alienação de direitos de jogadores, possam influenciar os resultados e capitais próprios da sociedade desportiva.

No âmbito deste risco desportivo, incluem-se variações todas as problemáticas relacionadas com o mercado de transferências, nomeadamente pela oferta e procura de futebolistas com um conjunto específico de qualidades, pelos resultados desportivos passados, pela existência de lesões graves ou por outras situações que originam a desvalorização dos atletas, bem como por fatores que determinem a desvinculação antecipada da Sociedade. Para obviar a estes riscos, a Sociedade contrata olheiros e serviços de *scouting*, técnicos e equipa médica qualificada, apostando numa política desportiva assente na complementaridade de atletas oriundos da formação com outros atletas de reconhecido valor nacional e internacional.

10.6 Outras Informações

Os honorários contratualizados com o Revisor Oficial de Contas pelos trabalhos de revisão legal das demonstrações financeiras da época de 2023/2024 ascendem a 7.200 euros.

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 26 de março de 2024.



12. RESULTADOS DO PERÍODO INTERCALAR

No período económico intercalar de 2023/2024 o Gil Vicente Futebol Clube - Futebol SDUQ, Lda. obteve um resultado líquido do período positivo de 2.887.048,72 euros.

Barcelos, 26 de março de 2024

O Órgão de Gestão,

António Avelino Dias da Silva

Rui Manoel Freitas Silva

Francisco Senra da Silva

Demonstrações Financeiras Intercalares

31-12-2023

Época 2023/2024





BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Rubricas	Notas	31.dez.23	30.jun.23
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	225.676,91	244.285,01
Ativos intangíveis	5	2.768.026,64	1.546.703,57
Investimentos financeiros	6	5.624,15	6.468,07
		2.999.327,70	1.797.456,65
Ativo corrente			
Inventários	7	34.362,43	36.635,91
Clientes	8	11.526.199,10	5.110.934,85
Estado e outros entes públicos	9	3,34	159.025,25
Outros créditos a receber	10	2.464.260,03	2.202.066,15
Diferimentos	11	181.961,89	25.897,80
Caixa e depósitos bancários	12	1.406.464,22	67.203,73
		15.613.251,01	7.601.763,69
Total do ativo		18.612.578,71	9.399.220,34
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	13	500.000,00	500.000,00
Outras reservas	13	1.281.822,08	1.281.822,08
Resultados transitados	13	(4.405.186,61)	(4.616.110,90)
Resultado líquido do período		2.887.048,72	210.924,29
Total do capital próprio		263.684,19	(2.623.364,53)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	14	281.000,00	281.000,00
Financiamentos obtidos	15	2.733.228,00	4.248.848,55
		3.014.228,00	4.529.848,55
Passivo corrente			
Fornecedores	16	3.269.334,75	994.928,38
Estado e outros entes públicos	9	859.544,45	283.940,88
Financiamentos obtidos	15	6.615.620,55	4.131.520,55
Diferimentos	11	166.177,35	69.125,76
Outros passivos correntes	17	4.423.989,42	2.013.220,75
		15.334.666,52	7.492.736,32
Total do passivo		18.348.894,52	12.022.584,87
Total do capital próprio e do passivo		18.612.578,71	9.399.220,34

Barcelos, 26 de março de 2024

O Órgão de Gestão,

A Contabilista Certificada n.º 85550,

*Silvia Parreira dos Santos*GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA.
A Gerência*[Assinatura]*RELATÓRIO E CONTAS INTERCALAR EM 31-12-2023
ÉPOCA 2023/2024 (6 MESES)



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

	Notas	2023-2024 6 MESES	2022-2023 6 MESES
(Valores expressos em euros)			
Vendas e serviços prestados	18	13.077.611,65	9.612.874,31
Subsídios à exploração	19	25.013,74	15.955,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(39.855,29)	(24.629,62)
Fornecimentos e serviços externos	20	(2.303.759,55)	(3.278.439,71)
Gastos com o pessoal	21	(3.770.078,06)	(3.375.079,03)
Provisões (aumentos/reduções)	14	-	(117.000,00)
Outros rendimentos	22	209.900,06	166.226,31
Outros gastos	23	(3.113.993,64)	(946.923,46)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.084.838,91	2.052.984,65
 Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4; 5	 <u>(592.219,17)</u>	 <u>(480.218,80)</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.492.619,74	1.572.765,85
 Juros e rendimentos similares obtidos	24	 -	 77.206,65
Juros e gastos similares suportados	24	 <u>(161.649,57)</u>	 <u>(270.923,93)</u>
Resultado antes de impostos		<u>3.330.970,17</u>	<u>1.379.048,57</u>
 Imposto sobre o rendimento do período	9	 <u>(443.921,45)</u>	 <u>(109.481,11)</u>
Resultado líquido do período		<u>2.887.048,72</u>	<u>1.269.567,46</u>

Barcelos, 26 de março de 2024

O Órgão de Gestão,

A Contabilista Certificada n.º 85550,

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA.
A Gerência

Silvia Paes Reiva dos Souto



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

	Notas	(Valores expressos em euros)	
		2023-2024 6 MESES	2022-2023 6 MESES
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		3.438.041,06	4.426.726,00
Pagamentos a fornecedores		1.381.575,17	3.716.573,11
Pagamentos ao pessoal		3.541.795,00	2.480.613,48
Caixa gerada pelas operações		(1.485.329,11)	(1.770.460,59)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		77.935,00	(148.400,91)
Outros recebimentos/pagamentos		(3.254.006,53)	(1.764.094,29)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(4.661.400,64)	(3.682.955,79)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	92.707,56
Activos intangíveis		666.350,00	1.002.159,88
Investimentos financeiros		-	1.171,14
Recebimentos provenientes de:			
Activos intangíveis		6.012.820,55	1.489.890,41
Investimentos financeiros		843,92	1.072,36
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		5.347.314,47	394.924,19
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		4.825.000,00	4.288.041,10
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		3.856.520,55	315.000,00
Juros e gastos similares		315.132,79	268.223,86
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		653.346,66	3.704.817,24
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1.339.260,49	416.785,64
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		67.203,73	1.356.475,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	1.406.464,22	1.773.261,04

Barcelos, 26 de março de 2024

O Órgão de Gestão,

A Contabilista Certificada n.º 85550,

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA.
A Gerência

Silvia Francisco dos Santos

Amorim
Almeida da Silva
D. M. H.



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
NO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023**

Descrição	Capital subscrito	Prémios de emissão	Resultados transitados	(Valores expressos em euros)	
				Resultado líquido do período	Total
Posição no início da Época 2022/2023	6	500.000,00	1.281.822,08	(6.225.174,91)	1.609.064,01 (- 2.834.288,82)
Alterações no período					
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	1.609.064,01	(1.609.064,01)	-
	7	-	-	1.609.064,01	(1.609.064,01)
Resultado Líquido do Período	8				210.924,29 210.924,29
Resultado Integral	9 = 7 + 8				(1.398.139,72) 210.924,29
Operações com detentores de capital no período	10				
Posição no fim da Época 2022/2023	6 + 7 + 8 + 10	500.000,00	1.281.822,08	(4.616.110,90)	210.924,29 (- 2.623.364,53)

Barcelos, 26 de março de 2024

O Órgão de Gestão,

A Contabilista Certificada n.º 85550,

Silvia Para o seu dos Senhora

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL SDUQ, LDA.
A Gerência

António

Hélio da Costa

R. M. L.



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Descrição	Capital subscrito	Prémios de emissão	Resultados transitados	(Valores expressos em euros)	
				Resultado líquido do período	Total
Posição no início da Época 2023/2024	1	500.000,00	1.281.822,08	(4.616.110,90)	210.924,29 (2.623.364,53)
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	210.924,29 (210.924,29)	-
	2	-	-	210.924,29 (210.924,29)	-
Resultado Líquido do Período	3			2.887.048,72	2.887.048,72
Resultado Integral	4 = 2 + 3			2.676.124,43	2.887.048,72
Operações com detentores de capital no período	5	-	-	-	-
Posição no fim da Época 2023/2024	6 = 1 + 2 + 3 + 5	500.000,00	1.281.822,08	(4.405.186,61)	2.887.048,72 263.684,19

Barcelos, 26 de março de 2024

O Órgão de Gestão,

A Contabilista Certificada n.º 85550,

Silvia Paes Reis dos Santos

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA.
A Gerência

António
Almeida Barreto
D. M. L.



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (MODELO REDUZIDO)
CONTAS ANUAIS (ÉPOCA 2023/2024)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Gil Vicente Futebol Clube - Futebol, SDUQ, LDA. (doravante designada por Entidade ou Gil Vicente), é uma sociedade desportiva sob a forma de sociedade unipessoal por quotas, constituída em 11 de maio de 2013, que tem por objeto a participação nas competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

É possuidora do NIPC 510 692 397 e está registada na Conservatória do Registo Comercial de Barcelos, com o mesmo número.

As presentes demonstrações financeiras constituem as demonstrações financeiras anuais, abrangendo o período de 01 de julho de 2023 a 31 de dezembro de 2023.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos regtos contabilísticos da Empresa e de acordo com as Normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (aprova o Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que o republica e pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);



- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho 19 de julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspectos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

A entidade utiliza um período de reporte diferente do ano civil, utilizando o período relacionado com a época desportiva, que se inicia a 01 de julho e termina no dia 30 de junho do ano seguinte.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade de operações da sociedade e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

Nos períodos anteriores, a sociedade enquadrava-se no normativo das pequenas entidades. Apesar das diferenças no normativo, não existem diferenças de política contabilística, pelo que esta alteração não prejudica a comparabilidade das contas com períodos anteriores.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras anexas estão descritas de seguida.

a. BASES DE APRESENTAÇÃO

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos do Gil Vicente, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime de acréscimo (periodização económica)



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

O Gil Vicente reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. O Gil Vicente não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Informação Comparativa

As políticas contabilísticas e as bases de mensuração adotadas a 31 de dezembro de 2023 são consistentes e comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2023.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes, permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

b. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Gil Vicente são apresentadas em euros (€). O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Não ocorreram transações em moeda estrangeira.



Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo método de linha reta após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido pelo Órgão de Gestão da Entidade, e são imputadas numa base sistemática durante a sua vida útil, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do ativo da Entidade, do desgaste natural esperado, da sujeição a uma previsível obsolescência técnica e do valor residual atribuído ao bem.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, que se encontram nos mapas de amortização da Entidade. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são reconhecidas como gasto no período em que ocorram. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram nas condições necessárias ao seu funcionamento e passarão a ser depreciados a partir do ano em que estejam disponíveis para uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo reconhecidas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas pelo método de linha reta após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido pelo Órgão de Gestão do Gil Vicente, e são imputadas numa base sistemática durante a sua vida útil.

Participações Financeiras

As partes de capital em entidades cuja participação financeira ou influência por parte da Entidade não excede os 20% do capital social são reconhecidas ao custo de aquisição, deduzidos das Perdas por Imparidade acumuladas.



Inventários

As mercadorias são valorizadas ao menor valor entre o custo de aquisição e o respetivo valor de mercado.

É reconhecida uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Clientes e Outros Créditos a Receber

As contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber" estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", de forma que as mesmas refletem o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal o Gil Vicente tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Imposto Sobre o Rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17%, para os primeiros 50.000,00 € de matéria coletável, e 21% para a matéria coletável remanescente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama Estadual, incidente ao lucro tributável superior a 1,5 milhões de euros, e a Derrama Municipal, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,10% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Entidade dos períodos de 2018 (época desportiva 2018/2019) e seguintes ainda poderão estar sujeita a revisão.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".



Classificação de Capital Próprio e Passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumem.

Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores e outras dívidas a pagar, que não vencem juros, são reconhecidos pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o órgão de gestão procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Financiamentos Obtidos

Os empréstimos são reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o princípio de acréscimo, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Rérito

O rérito comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rérito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.



Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e reconhecidos, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios atribuídos, a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são reconhecidos no capital próprio, líquidos do imposto a pagar, nos termos da nota de enquadramento da conta 593, e imputados na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações e amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras remunerações adicionais decididas pela Gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo de acordo com o anteriormente referido.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- ii) provisões;
- iii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e ativos fixos tangíveis;
- iv) especializações reportadas ao semestre.



As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

A taxa de inflação média anual em Portugal fixou-se em 4,3% em 2023, taxa inferior à registada no conjunto do ano 2022 (7,8%), enquanto as taxas Euribor a 6 e 12 meses continuam acima de 3,5%. É entendimento da Direção que estes desafios económicos não põe em causa a continuidade das operações.

Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Órgão de Gestão da Entidade baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das Demonstrações Financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospectiva.

No contexto da Guerra na Ucrânia, que tem um impacto significativo em termos económicos, a Entidade adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações no que respeita à Cibersegurança da empresa. A Entidade não opera com clientes fisicamente localizados na Rússia e Bielorrússia ou conectados a indivíduos e entidades sancionadas.



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Neste sentido, e referente ao risco desportivo, é possível constatar que a dinâmica foi afetada pelas repercuções da guerra, interrompendo ou alterando datas e locais das principais competições europeias e interferindo significativamente nas transferências de jogadores.

Além de ser impactado financeiramente com o final das parcerias milionárias com clubes e as próprias federações, principalmente entre UEFA e Gazprom, teve problemas com os jogadores. A princípio, a FIFA criou uma regra que liberou que os jogadores ligados a clubes russos e ucranianos para continuarem a jogar em clubes de outros países durante a temporada de 2022/2023. Em seguida, sancionou punições aos clubes russos, com exclusões da *Champions League*, *Europa League* e *Conference League*, e a seleção russa foi banida do Campeonato do Mundo da FIFA de futebol masculino em 2022, das eliminatórias para o Campeonato do Mundo de futebol feminino em 2023, na Taça Europeia feminina de 2022, da Liga das Nações em 2022-23 e do Campeonato Europeu de 2024. Além disso, a Rússia ficou impossibilitada de se candidatar à organização do EURO 2028.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos findos de 31 de dezembro e 30 de junho de 2023 foi o seguinte:

	Saldo em 01-jul-23	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-23
Valor Bruto						
431*	Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-
432*	Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-
433*	Equipamento Básico	107.602,43	-	-	-	107.602,43
434*	Equipamento de Transporte	286.075,30	-	-	-	286.075,30
435*	Equipamento Administrativo	14.365,56	-	-	-	14.365,56
437*	Outros Ativos Fixos Tangíveis	24.886,45	8.557,74	-	-	33.444,19
	432.929,74	8.557,74				441.487,48
Depreciações Acumuladas						
4381*	Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-
4382*	Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-
4383*	Equipamento Básico	53.329,12	6.781,40	-	-	60.110,52
4384*	Equipamento de Transporte	123.448,77	16.994,29	-	-	140.443,06
4385*	Equipamento Administrativo	6.622,81	1.160,82	-	-	7.783,63
4387*	Outros Ativos Fixos Tangíveis	5.244,03	2.229,33	-	-	7.473,36
	188.644,73	27.165,84				215.810,57
Quantia Escriturada	244.285,01	(18.608,10)				225.676,91



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

		Saldo em 01-jul-22	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 30-jun-23
Valor Bruto							
431*	Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
432*	Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
433*	Equipamento Básico	104.782,43	2.820,00	-	-	-	107.602,43
434*	Equipamento de Transporte	306.475,30	78.735,77	(99.135,77)	-	-	286.075,30
435*	Equipamento Administrativo	5.585,52	8.780,04	-	-	-	14.365,56
437*	Outros Ativos Fixos Tangíveis	10.616,45	14.270,00	-	-	-	24.886,45
		427.459,70	104.605,81	(99.135,77)	-	-	432.929,74
Depreciações Acumuladas							
4381*	Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
4382*	Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
4383*	Equipamento Básico	40.211,89	13.117,23	-	-	-	53.329,12
4384*	Equipamento de Transporte	92.133,10	33.811,50	(2.495,83)	-	-	123.448,77
4385*	Equipamento Administrativo	4.682,48	1.940,33	-	-	-	6.622,81
4387*	Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.058,03	3.186,00	-	-	-	5.244,03
		139.085,50	52.055,06	(2.495,83)	-	-	188.644,73
Quantia Escriturada		288.374,20	52.550,75	(96.639,94)	-	-	244.285,01

Os ativos fixos tangíveis líquidos estão na sua totalidade afetas à única atividade da Entidade, não existindo quaisquer bens em poder de terceiros.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respetivas amortizações, nos períodos findos em 31 de dezembro e 30 de junho de 2023 foi o seguinte:



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Saldo em 01-jul-23	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Regularizações	Saldo em 31-dez-23
Valor Bruto					
Direitos desportivos de atletas					
Pedro Miguel Amorim Pereira da Silva	24.000,00	-	-	-	24.000,00
Ruben Miguel Marques Fernandes	16.000,00	-	-	-	16.000,00
Vitor Carvalho Vieira	55.000,00	-	(55.000,00)	-	0,00
Kanya Fujimoto	651.000,00	-	-	-	651.000,00
Murilo de Souza Costa	39.000,00	-	-	-	39.000,00
Lucas Barros da Cunha	77.662,50	-	-	-	77.662,50
Ali Alipourghara	13.000,00	-	-	-	13.000,00
Adrian Marin	5.000,00	-	(5.000,00)	-	0,00
Marlon Douglas Sales Silva	291.000,00	-	-	-	291.000,00
Gabriel dos Santos	650.000,00	-	-	-	650.000,00
Laurindo Dilson Maria Aurélio	270.500,00	-	-	-	270.500,00
Roan Roberto Wilson	7.500,00	-	-	-	7.500,00
Felipe Florêncio Silva	-	360.000,00	-	-	360.000,00
José Carlos Teixeira	-	29.186,40	-	-	29.186,40
Roko Baturina	-	551.790,00	-	-	551.790,00
Francisco José Vilas-Boas	-	85.800,00	-	-	85.800,00
Vinicius de Oliveira Guimarães Dias	-	75.200,00	-	-	75.200,00
Leonardo Daniel Buta	-	13.000,00	-	-	13.000,00
Maxime Dominguez	-	197.500,00	-	-	197.500,00
Félix Correia	-	20.000,00	-	-	20.000,00
Tidjany Mamadou Jean-Marc Toure	-	6.900,00	-	-	6.900,00
Roman Mory Diaman Gbane	-	12.000,00	-	-	12.000,00
Jesus Castillo Molina	-	450.000,00	-	-	450.000,00
	2.099.662,50	1.801.376,40	(60.000,00)	0,00	3.841.038,90
Amortizações Acumuladas					
Direitos Desportivos Plantel	552.958,93	565.053,33	(45.000,00)	-	1.073.012,26
	552.958,93	565.053,33	(45.000,00)	0,00	1.073.012,26
Quantia Escriturada	1.546.703,57		2.768.026,64		

Desreconhecimento dos direitos desportivos dos atletas Vitor Carvalho e Adrián Marin pela alienação. Por outro lado, foram adquiridos os direitos desportivos, alguns temporariamente, dos atletas listados acima, no valor global perto de 1,8 milhões de euros.



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	Saldo em 01-jul-22	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Regularizações	Saldo em 30-jun-23
Valor Bruto					
Direitos desportivos de atletas					
Pedro Miguel Amorim Pereira da Silva	-	24.000,00	-	-	24.000,00
Ruben Miguel Marques Fernandes	16.000,00	-	-	-	16.000,00
Vitor Carvalho Vieira	10.000,00	45.000,00	-	-	55.000,00
Diogo da Costa Silva	30.000,00	-	(30.000,00)	-	0,00
Kanya Fujimoto	45.000,00	606.000,00	-	-	651.000,00
Samuel Lino	300.000,00	-	(300.000,00)	-	0,00
Murilo de Souza Costa	39.000,00	-	-	-	39.000,00
Lucas Barros da Cunha	-	77.662,50	-	-	77.662,50
Juan Manuel Boselli Graf	-	50.000,00	(50.000,00)	-	0,00
Rui Filipe Caetano Moura	-	120.000,00	(120.000,00)	-	0,00
Kevin Villodres Medina	-	500.000,00	(500.000,00)	-	0,00
Ali Alipourghara	-	13.000,00	-	-	13.000,00
Tomás Araújo	-	3.500,00	(3.500,00)	-	0,00
Adrian Marin	-	5.000,00	-	-	5.000,00
Marlon Douglas Sales Silva	-	291.000,00	-	-	291.000,00
Gabriel dos Santos	-	650.000,00	-	-	650.000,00
Laurindo Dilson Maria Aurélio	-	270.500,00	-	-	270.500,00
Roan Roberto Wilson	-	7.500,00	-	-	7.500,00
Ativos intangíveis em curso					
Kanya Fujimoto	606.000,00	-	-	(606.000,00)	0,00
	1.046.000,00	2.663.162,50	(1.003.500,00)	(606.000,00)	2.099.662,50
Amortizações Acumuladas					
Direitos Desportivos Plantel	252.611,12	1.153.847,81	(853.500,00)	-	552.958,93
	252.611,12	1.153.847,81	-853.500,00	0,00	552.958,93
Quantia Escriturada	793.388,88				
			1.546.703,57		

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2023 a rubrica "Investimentos Financeiros" tinha a seguinte composição:

	31.dez.23	30.jun.23
PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	550,00	550,00
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	5.074,15	5.918,07
Investimentos financeiros	5.624,15	6.468,07

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2024 a rubrica "Inventários" tinha a seguinte composição:

	31.dez.23	30.jun.23
MERCADORIAS	34.362,43	36.635,91
Inventários	34.362,43	36.635,91



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

No período de 6 meses findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica do Custo da Mercadoria Vendida e Matéria Consumida tinha a seguinte composição:

	2023/2024 6 meses	2022/2023 6 meses
MERCADORIAS - Existência inicial	36.635,91	5.165,75
COMPRAS	42.229,01	79.065,52
MERCADORIAS - Existência Final	34.362,43	55.288,76
REGULARIZACAO DE EXISTENCIAS	-4.647,20	-4.312,89
CMVMC	39.855,29	24.629,62

8. CLIENTES

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2023 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31.dez.23	30.jun.23
Clientes c/c	11.526.199,10	5.110.934,85
Clientes Cobrança Duvidosa	75.672,20	75.672,20
	11.601.871,30	5.186.607,05
Perdas por imparidade acumuladas	(75.672,20)	(75.672,20)
Clientes	11.526.199,10	5.110.934,85

As principais dívidas de clientes discriminavam-se da seguinte forma:

Descrição	31.dez.23	30.jun.23
FUTEBOL CLUBE DO PORTO FUTEBOL S A D	7.000.000,00	0,00
CLUB ATLÉTICO DE MADRID, S.A.D.	1.986.520,55	3.973.041,10
SPORTING CLUBE BRAGA - FUTEBOL SAD	1.916.510,29	0,00
RED BULL BRAGANTINO FUTEBOL LTDA	441.450,89	1.000.062,00
MERCAINOX - Componentes Industriais Lda	22.140,00	0,00
FLOR DA MODA - CONFECÇÕES SA	21.450,00	14.774,00
DIVERLANHOSO - ACTIVIDADES DESPORTIVAS LDA	18.000,00	40.590,00
HRVATSKI NOGOMETNI KLUB RIJEKAD.D.	15.000,00	30.000,00
GANHAR - CONSULTORIA DE GESTÃO LDA	11.070,00	0,00
Clientes	11.432.141,73	5.058.467,10

Os principais saldos devedores relacionam-se com a alienação dos direitos desportivos de vários atletas e com diferentes datas de vencimento. Alguns destes créditos foram cedidos a instituições financeiras internacionais. Concretamente:



- a dívida do FC Porto é referente à compra do atleta Fran Navarro, repartido em três prestações, com vencimento a 15 de outubro de 2023, 2024 e 2025. Este crédito foi cedido à entidade Oldenburgische Landesbank Aktiengesellschaft. A primeira prestação foi regularizada em fevereiro de 2024;
- a dívida do ATL Madrid é referente à compra do atleta Samuel Lino, corresponde à última de três prestações, com vencimento a 01 de julho de 2024. Este crédito foi cedido à entidade Internationales Bankhaus Bodensee AG;
- a dívida do SC Braga é referente à compra dos atletas Vitor Carvalho, corresponde seis prestações de 250.000€, com vencimentos a 31 de outubro de 2023, 2024 e 2025 e 28 de fevereiro de 2024, 2025 e 2026. Este crédito foi cedido à entidade Internationales Bankhaus Bodensee AG. No saldo inclui ainda metade do valor referente a 30% dos direitos económicos do atleta Vitor Tormena;
- a dívida do RB Bragantino é referente à compra do atleta Lucas Cunha, corresponde à última de três prestações, entretanto regularizada em janeiro de 2024;

Não foram registadas perdas por imparidade durante o período.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2023 a rubrica “Estado e outros entes públicos”, apenas apresentava os seguintes saldos ativos e passivos:

Ativo	31.dez.23	30.jun.23
Imposto sobre o rendimento	3,34	76.196,98
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)	0,00	82.828,27
	3,34	159.025,25
Passivo	31.dez.23	30.jun.23
Imposto sobre o rendimento	443.921,45	0,00
Contribuições para a segurança social	73.822,16	56.652,17
RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS	174.469,00	148.742,50
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)	167.331,84	78.546,21
	859.544,45	283.940,88

A entidade apresenta a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2023 a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31.dez.23	30.jun.23
Gil Vicente Futebol Clube	2.200.862,21	2.023.563,91
Devedores por acréscimos de rendimentos	170.316,56	104.605,86
L.P.F.P. - Liga Portuguesa de Futebol Profissional	21.521,77	0,00
Federação Portuguesa de Futebol	4.805,40	9.409,06
Processo Autoridade da Concorrência (Caução)	49.200,00	49.200,00
IEFP - Instituto Emprego e Formação Profissional	4.821,96	2.484,53
Renda Apartamentos	5.200,00	5.100,00
Outros Devedores	7.532,13	7.702,79
Outras Contas a Receber	2.464.260,03	2.202.066,15

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2023 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

Ativo	31.dez.23	30.jun.23
Seguros	465,69	5.738,84
Viagens	0,00	6.702,00
Juros de Financiamentos	181.496,20	0,00
Prestação de serviços	0,00	9.141,60
Diversos	0,00	4.315,36
Diferimentos - Gastos a Reconhecer	181.961,89	25.897,80
Passivo	31.dez.23	30.jun.23
Diversos	765,39	2.070,45
Lugares Anuais/Cativos	165.411,96	18.282,24
Publicidade	0,00	48.773,07
Diferimentos - Rendimentos a Reconhecer	166.177,35	69.125,76

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2023 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31.dez.23	30.jun.23
Caixa	3.399,10	9.180,58
Depósitos à ordem	1.403.065,12	58.023,15
Meios Financeiros Líquidos	1.406.464,22	67.203,73



13. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2023 a rubrica do Capital Próprio tinha a seguinte composição:

	31.dez.23	30.jun.23
Capital subscrito	500.000,00	500.000,00
Prémios de Emissão	1.281.822,08	1.281.822,08
Resultados Transitados	(4.405.186,61)	(4.616.110,90)
Resultado Líquido do Período	2.887.048,72	210.924,29
Capital Próprio	263.684,19	(2.623.364,53)

No dia dez de maio de dois mil e treze foi constituída a sociedade Gil Vicente Futebol Clube, Futebol, SDUQ, Lda. nos termos da alínea c) do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 10/2013, de 25 de janeiro, resultante da personalização jurídica da equipa do Gil Vicente Futebol Clube que participa nas competições profissionais de futebol. No ato da constituição, o clube fundador, Gil Vicente Futebol Clube, transferiu para a sociedade desportiva a totalidade dos direitos e obrigações de que era titular e que se encontravam afetos à participação nas competições desportivas profissionais de futebol e que passaram a integrar o objeto social da sociedade desportiva, no valor global líquido de 1.781.822,08 euros, os quais tiveram como destino a realização da totalidade do seu capital social no montante de 500.000,00 euros, tendo o remanescente, no valor de 1.281.822,08 euros, sido reconhecido como um ágio (prémio de emissão) no capital próprio da mesma. As variações ocorridas no período na rubrica de resultados transitados relacionam-se com a aplicação do resultado líquido do período anterior.

14. PROVISÕES

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2023 a rubrica de "Provisões" tinha a seguinte composição:

Processos judiciais em curso	30.jun.23	Aumentos	Reduções	31.dez.23
Atleta Petar Petkovski	117.000,00	0,00	0,00	117.000,00
Autoridade da Concorrência	164.000,00	0,00	0,00	164.000,00
Provisões para processos judiciais	281.000,00	0,00	0,00	281.000,00

Durante este período, não foram constituídas provisões para processos judiciais. A avaliação dos processos judiciais que podem implicar contingências para a SDUQ foi efetuada tendo por base as respostas dos advogados da entidade:

- Ação judicial de Petar Petkovski, o valor proposto da reclamação foi de 117.000,00€. Está a decorrer a repetição do julgamento, mas estima-se um parecer desfavorável. Foi constituída provisão pelo valor da ação;



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

- Ação judicial da Autoridade da Concorrência, com valor global de 164.000,00€. O processo está em fase de recurso da decisão final de condenação e foi pago uma caução de 30% do valor. Foi constituída uma provisão pelo valor da ação;

15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2023 a rubrica de "Financiamentos obtidos" tinha a seguinte composição:

	31.dez.23		30.jun.23	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimo Bancários	0,00	1.900.000,00	1.986.520,55	3.886.520,55
Cedência de Créditos*	500.000,00	4.486.520,55	0,00	0,00
Outros Empréstimos	2.233.228,00	229.100,00	2.262.328,00	0,00
Contas Caucionadas	0,00	0,00	0,00	245.000,00
Financiamentos obtidos	2.733.228,00	6.615.620,55	4.248.848,55	4.131.520,55

*Cedência de crédito relativos à alienação de atletas

O empréstimo bancário corresponde a um financiamento de 1,9 milhões de euros contraído na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, CRL, com vencimento em março de 2024, e é apresentado no balanço de acordo com o cronograma financeiro da dívida.

O adiantamento de créditos é referente ao saldo devedor dos clientes FC Porto, ATL Madrid e SC Braga relacionam-se com a alienação dos direitos desportivos de diversos atletas. Os créditos foram cedidos à entidade Internationales Bankhaus Bodensee AG e Oldenburgische Landesbank Aktiengesellschaft, que adiantaram o valor de algumas prestações.

Os outros empréstimos dizem respeito a valores de mútuos efetuados por associados em favor da SDUQ. Estes valores foram apresentados no balanço no passivo não corrente, com exceção dos valores regularizados até à formalização das presentes contas, pois existe o compromisso desses associados que os passivos não serão exigidos no curto prazo.

16. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2023 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31.dez.23	30.jun.23
Fornecedores c/c	3.269.334,75	994.928,38
Adiantamentos a fornecedores	0,00	
Fornecedores	3.269.334,75	994.928,38

Os saldos mais revelantes de fornecedores discriminam-se da seguinte forma:



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

	31.dez.23	30.jun.23
GESTIFUTE, S.A.	1.722.000,00	0,00
CORITIBA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL	1.000.000,00	0,00
SPORTING CLUBE DE BRAGA	213.954,16	500.000,00
LACATONI DESPORTOS, LDA	70.183,12	82.651,48
ABECASIS, AZOIA, MOURA MARQUES & ASSOCIADOS	35.948,15	35.948,15
Rede D'Estrela Unipessoal Lda	23.247,00	0,00
PROMOESPORT ESPANA 2021 SL	22.500,00	16.875,00
L.P.F.P. - LIGA PORTUGUESA FUT. PROFISSIONAL	17.386,31	0,00
R.E.D. - Relvados e Equipamentos Desportivos, Lda	16.331,94	17.220,00
Ochoa & Cálix, Lda	15.590,99	0,00
GRINTA SARL	12.000,00	12.000,00
HELMARTUR - AGENCIA DE VIAGENS, LDA	11.806,00	68.342,62
THE TRAVELER HOSTESS BY TANIA PALMA	11.070,00	11.070,00
SFERICO SPORTS MANAGEMENT, LDA.	10.920,00	10.920,00
PROVIDING SOLUTIONS LDA	7.687,50	7.687,50
PrimeSoccer Unipessoal, Lda	6.150,00	6.150,00
EQUIPAMENTO HOTELEIROS E FRIO LDA	6.150,00	0,00
3DSPORTsAGENCY	5.000,00	5.000,00
MEDICINA LABORATORIAL DR. CARLOS DA SILVA TORRES S.A.	0,00	137.227,50
Outros	61.409,58	83.836,13
Fornecedores	3.269.334,75	994.928,38

Os valores em dívida estão dentro dos prazos de vencimento.

17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2023 a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

	31.dez.23		30.jun.23	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos	0,00	1.505.342,73	0,00	609.024,93
Pessoal	0,00	348.332,78	0,00	254.569,39
Remunerações a liquidar	0,00	104.473,46	0,00	49.121,33
Valencia Club de Futbol S.A.D.	0,00	1.895.250,00	0,00	0,00
São Bernardo Futebol Clube	0,00	451.256,39	0,00	901.238,39
Outras Dívidas a Pagar	0,00	119.334,06	0,00	199.266,71
Outros passivos correntes	0,00	4.423.989,42	0,00	2.013.220,75

A maioria dos saldos pendentes a pagar, são relacionados com fornecedores de investimentos (ativos intangíveis). A primeira prestação de 541.500€ ao Valencia Club de Futbol S.A.D.

As restantes dívidas não se encontram vencidas.



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

A rubrica de pessoal relaciona-se com as seguintes situações:

	31.dez.23	30.jun.23
REMUNERAÇÕES A PAGAR	348.332,78	254.569,39
Pessoal	348.332,78	254.569,39

O saldo em aberto na rúbrica das remunerações a pagar referem-se a vencimentos de dezembro de 2023 que foram integralmente pagos em janeiro de 2024 e não existem situações salariais em atraso.

18. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e serviços prestados, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, distribuíram-se da seguinte forma:

	2023-2024 6 meses	2022-2023 6 meses
Venda Merchandising	70.455,58	50.327,53
Serviços Prestados	13.007.156,07	9.562.546,78
Venda de Atletas	10.295.000,00	6.306.191,78
Publicidade	338.981,52	125.689,57
Direitos Televisivos	1.800.000,00	1.800.000,00
Receitas de Jogos - Bilhetes	234.041,08	164.349,56
Receitas de Jogos - Lugares Cativos	165.411,96	152.380,40
Participação nas Competições	152.372,60	994.411,09
Outras Prestações de Serviços	21.348,91	19.524,38
Vendas e Serviços Prestados	13.077.611,65	9.612.874,31

19. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, distribuíram-se da seguinte forma:

	2023-2024 6 meses	2022-2023 6 meses
UEFA - DISPENSAÇÃO JOGADORES	0,00	14.636,00
INSTITUTO EMPREGO FORMAÇÃO PROFISSIONAL	8.870,73	1.319,85
LIGA PORTUGUESA DE FUTEBOL PROFISSIONAL	16.143,01	0,00
Subsídios à Exploração	25.013,74	15.955,85



20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024, foi a seguinte:

	2023-2024 6 meses	2022-2023 6 meses
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	1.573.455,87	2.066.490,63
Comissões	1.400.000,00	1.936.883,93
Honorários	38.751,00	49.599,16
Conservação e Reparações	40.021,54	31.688,89
Publicidade e Propaganda	29.904,90	6.667,00
Trabalhos especializados	16.400,00	20.045,00
Serviços bancários	48.378,43	21.606,65
GASTOS DESPORTIVOS	549.531,81	998.084,30
Deslocações	107.931,64	619.392,91
Inscrições de Atletas	69.689,39	51.265,50
Despesas Médicas	37.892,53	37.357,74
Organização de Jogos	181.312,49	154.303,79
Material de Ginásio e Treino	17.495,23	27.397,70
Produtos Energéticos	11.169,71	3.064,74
Equipamentos Desportivos	76.138,71	47.490,59
Direitos de Formação	2.775,00	1.400,00
Empréstimos de Atletas	0,00	20.000,00
Despesas Diversas	45.127,11	36.411,33
SERVIÇOS DIVERSOS	124.949,02	143.092,85
Serviços Scouting	35.175,60	5.625,00
Seguros	25.122,04	74.938,24
Rendas e Alugueres	20.709,76	17.176,47
Contencioso e notariado	985,26	3.179,63
Outros Serviços	35.673,22	21.434,43
Comunicação	5.506,59	19.327,26
Limpeza, higiene e conforto	1.776,55	1.411,82
ENERGIA E FLUIDOS	21.473,08	26.074,21
Combustíveis	17.803,58	17.566,57
Electricidade	2.322,60	2.171,66
Água	795,44	6.158,91
Gás	504,78	56,91
Outros Serviços	46,68	120,16
MATERIAIS	34.349,77	44.697,72
Material de escritório	6.723,46	16.887,10
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	18.125,03	13.771,73
Bilhetes	5.709,37	11.603,06
Artigos para oferta	3.791,91	2.435,83
Fornecimentos e Serviços Externos	2.303.759,55	3.278.439,71



21. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos Gastos com o Pessoal, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi a seguinte:

	2023-2024 6 meses	2022-2023 6 meses
Remunerações do Pessoal	3.088.168,49	2.745.685,46
Encargos sobre remunerações	302.408,57	267.943,52
Seguros acidentes no trabalho e doença	335.655,05	262.017,06
Outros gastos com o pessoal	43.845,95	99.432,99
Gastos com o pessoal	3.770.078,06	3.375.079,03

No período findo em 31 de dezembro de 2023, o número final de colaboradores ao serviço foi de 85, incluindo 57 atletas ou treinadores com contrato de trabalho desportivo profissional. A evolução do número de pessoas ao longo do período de 6 meses foi a seguinte:

Vínculo	Nº trabalhadores 01.07.2023	Admissões	Saídas	Nº trabalhadores 31.12.2023
Funcionários	29	5	6	28
Termo certo - Atletas Profissionais + Treinadores	47	28	18	57
Número de Trabalhadores	76	33	24	85
Nº médio de trabalhadores			81	

22. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos e ganhos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram os seguintes:

	2023-2024 6 meses	2022-2023 6 meses
Outros rendimentos suplementares	153.297,92	89.564,39
Correções relativas a períodos anteriores	54.845,36	32.707,12
Outros não especificados	1.756,78	43.954,80
Outros rendimentos e ganhos	209.900,06	166.226,31



23. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram os seguintes:

	2023-2024 6 meses	2022-2023 6 meses
Impostos	178,16	1.281,05
Direitos económicos desportivos	2.992.750,00	901.238,39
Correções relativas a períodos anteriores	68.445,77	1.561,96
Quotizações	1.795,68	1.795,68
Ofertas e amostras de inventários	4.647,20	4.312,89
Alienações de investimentos não financeiros	0,00	4,17
Multas e penalidades	8.229,90	11.769,69
Outras diversos	37.946,93	24.959,63
Outros gastos	3.113.993,64	946.923,46

24. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foi o seguinte:

Juros Suportados	2023-2024 6 meses	2022-2023 6 meses
De financiamentos obtidos	137.603,38	270.920,05
Outros juros	24.046,19	3,88
	161.649,57	270.923,93
Juros Obtidos	2023-2024 6 meses	2022-2023 6 meses
De financiamentos obtidos	0,00	77.206,65
	0,00	77.206,65
Resultado Financeiro	-161.649,57	-193.717,28

25. OUTRAS INFORMAÇÕES

25.1 Eventos Subsequentes

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

No mercado de transferências de janeiro, ou seja, após o encerramento do período analisado, ocorreram as seguintes movimentações no plantel:



Entradas	Saídas
Atletas	Atletas
Carlos Alexandre Reis Pinto	Manuel Alberto Cunha Lopes
Stanislav Kritciuk	Roko Baturina (empréstimo)
Christian Kendji Wagatsuma Ferreira	Marlon Douglas de Sales Silva (empréstimo)
Mananga Jonathan Buatu	
Afonso Moreira	
Jucélio Ferreira da Silva	

Para a segunda metade da época 2023-2024, a equipa inscrita na Liga Portugal é a seguinte:

Nº	Nome	Posição	Nacionalidade
1	Vinicius	Guarda-redes	Brasil
12	Brian	Guarda-redes	Portugal
33	Kritciuk	Guarda-redes	Russia
41	Miguel Vieira	Guarda-redes	Portugal
42	Andrew	Guarda-redes	Brasil
2	Zé Carlos	Defesa	Portugal
5	Kiko	Defesa	Portugal
13	Gabriel Pereira	Defesa	Brasil
23	Buta	Defesa	Portugal
26	Rúben Fernandes	Defesa	Portugal
35	Felipe Silva	Defesa	Brasil
39	Buatu Mananga	Defesa	Bélgica
43	Carlos Ventura	Defesa	Brasil
53	Barros	Defesa	Portugal
58	Thomas Lopes	Defesa	Brasil
67	Alex Pinto	Defesa	Portugal
88	Kazu	Defesa	Brasil
6	Castillo	Médio	Perú
8	Dominguez	Médio	Suiça
10	Fujimoto	Médio	Japão
14	Roan	Médio	Costa Rica
16	André Simões	Médio	Portugal
22	Cláudio Araújo	Médio	Portugal
24	Mory Gbane	Médio	Costa do Marfim
25	Tiba	Médio	Portugal
50	Caldas	Médio	Portugal
76	Martim Neto	Médio	Portugal
7	Tidjany Toure	Avançado	França
9	Ali Alipour	Avançado	Irão
17	Peixinho	Avançado	Portugal
19	Jucelio	Avançado	Brasil
20	Ricardinho	Avançado	Portugal
27	Miguel Monteiro	Avançado	Portugal



29 Depú	Avançado	Angola
70 Félix	Avançado	Portugal
77 Murilo	Avançado	Brasil
90 Afonso Moreira	Avançado	Portugal
92 Miguel Salgado Sanz	Avançado	Espanha
99 Marlon Roberto	Avançado	Brasil

Equipa técnica

Nome	Função	Nacionalidade
Vitor Fernando Campelos	Treinador Principal	Portugal
Marco César Alves	Treinador Adjunto	Portugal
João Pedro Magalhães	Treinador Adjunto	Portugal
Fernando Carlos Baptista	Treinador Adjunto	Portugal
Rúben Emanuel Gomes	Treinador Adjunto	Portugal
Tiago Manuel Sousa	Treinador Adjunto	Portugal
Rafael Peixoto Vieira	Treinador Adjunto	Portugal

A equipa de futebol profissional ocupa atualmente o 9º lugar da Primeira Liga.

25.2 Contexto Geopolítico

O ano de 2024 será um ano de eleições levando às urnas mercados que representam cerca de 54% da população global e quase 60% do PIB global. Isto irá gerar incerteza regulamentar e política a curto e médio prazo. Eleições nos Estados Unidos da América, México, Uruguai e Venezuela, em Moçambique, Argélia e África do Sul, no Indonésia, Irão, Paquistão, Taiwan e Índia, a somar a eleições no Parlamento Europeu e na Rússia.

Além do cenário de alterações políticas, prosseguem as duas principais guerras do momento: Na Europa, a da Ucrânia-Rússia, com dúvidas sobre se prevalecerá no mesmo nível o apoio financeiro e bélico dos países da NATO ao governo de Kiev, e no Médio-Oriente, o conflito entre Israel e o grupo Hamas, que já provocou milhares de mortos civis israelenses e duas dezenas de milhares de mortos civis em Gaza, sobretudo de mulheres e crianças. A situação humanitária no enclave palestino é terrível.

Não há ainda um horizonte de paz ou pelo menos de cessar-fogo para essas duas guerras.

No contexto da Guerra na Ucrânia, que tem um impacto significativo em termos económicos, a Entidade adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações no que respeita à Cibersegurança da empresa. A Entidade não opera com clientes fisicamente localizados na Rússia e Bielorrússia ou conectados a indivíduos e entidades sancionadas.



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos da Guerra na Ucrânia, a atividade e rendibilidade da empresa poderá ser afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

25.3 Informações exigidas por diplomas legais

O Órgão de Gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Gerência informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

25.4 Ativos contingentes

Processos judiciais em curso	Valor da ação	Estimativa quanto ao desfecho	Estado
Ação judicial contra Romário Baldé	135.846,66	Impreciso	Aguarda contestação do jogador

25.5 Passivos contingentes

Processos judiciais em curso	Valor da ação	Estimativa quanto ao desfecho	Estado
Ação judicial Romário Baldé	208.138,08	Impreciso	Auardar marcação de audiência de julgamento

25.6 Responsabilidades e garantias

O financiamento bancário de longo prazo negociado na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, que em 31.12.2023 apresenta um valor em dívida de cerca 1,9 milhões de euros, encontra-se avalizado por terceiros até ao montante de 7,6 milhões de euros.

25.7 Gestão do risco

As atividades da SDUQ expõem a entidade a diversos riscos que podem ter um efeito significativo nos resultados, fluxos de caixa e posição financeira, dos quais se destacam: risco de mercado (risco de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A entidade procura minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. A gestão do risco é efetuada de acordo com as políticas aprovadas pela gerência, a qual avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com a Direção Financeira. A gerência providencia princípios para a gestão



do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro, o risco de liquidez e o risco de crédito.

Risco de taxa de juro

A SDUQ encontra-se exposta ao risco de taxa de juro nos financiamentos obtidos e empréstimos concedidos. Os financiamentos obtidos a taxas de juro variáveis expõem a entidade ao risco de variabilidade dos fluxos de caixa pela alteração das taxas de mercado. A Sociedade não tem vindo a seguir qualquer política de cobertura de risco de taxa de juro. As suas operações são contratadas com base nas suas necessidades de financiamento da atividade.

A taxa de inflação média anual em Portugal fixou-se em 7,8% em 2022, o valor mais elevado desde 1992, enquanto as taxas Euribor a 6 e 12 meses se encontram acima de 3%, valores máximos desde 2008.

É entendimento da administração que estes desafios económicos não põe em causa a continuidade das operações.

Risco de crédito

A Sociedade avalia os riscos de recuperação dos saldos em aberto através da análise da situação financeira e outra relevante, registando perdas de imparidade que apure serem necessárias.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Sociedade é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os *cash flows* entre os seus ativos e passivos de forma a encontrar um equilíbrio entre recebimentos e pagamentos.

Risco de câmbio

As transações em moeda estrangeira são raras e de muito curto prazo, pelo que não se encontra implementado um processo formal de gestão deste risco.

Risco desportivo

O risco desportivo é o risco de que alterações nos preços de transação dos ativos intangíveis, nomeadamente a nível de aquisição e alienação de direitos de jogadores, possam influenciar os resultados e capitais próprios da Sociedade.

No âmbito deste risco desportivo, incluem-se variações todas as problemáticas relacionadas com o mercado de transferências, nomeadamente pela oferta e procura de futebolistas com um conjunto específico de



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

qualidades, pelos resultados desportivos passados, pela existência de lesões graves ou por outras situações que originam a desvalorização dos atletas, bem como por fatores que determinem a desvinculação antecipada da Sociedade. Para obviar a estes riscos, a Sociedade contrata olheiros e serviços de scouting, técnicos e equipa médica qualificada, apostando numa política desportiva assente na complementaridade de atletas oriundos da formação com outros atletas de reconhecido valor nacional e internacional.

25.8 Outras Informações

Os honorários contratualizados com o Revisor Oficial de Contas pelos trabalhos de revisão legal das demonstrações financeiras da época de 2023/2024 ascendem a 7.200 euros.

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 26 de março de 2024.

26. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Saldos com associados:

Associados	31.dez.23	30.jun.23
FRANCISCO DIAS DA SILVA	2.433.228,00	2.233.228,00
FRANCISCO SENRA DA SILVA	29.100,00	29.100,00
Saldo credor	2.462.328,00	2.262.328,00

O Gil Vicente, SDUQ é detido exclusivamente pelo GIL Vicente FC (empresa mãe), sendo que a 31 de dezembro e 30 de junho de 2023, os saldos entre estas entidades ascendiam a:

Empresa mãe	31.dez.23	30.jun.23
GIL VICENTE FC	2.200.862,21	2.023.563,91
Saldo devedor	2.200.862,21	2.023.563,91

Barcelos, 26 de março de 2024

O Órgão de Gestão,

A Contabilista Certificada n.º 8555

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA.
A Gerência

Relatório de Auditoria

31-12-2023

Época 2023/2024





RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras anexas de GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL, SDUQ, LDA. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 18.612.579 euros e um total de capital próprio de 263.684 euros, incluindo um resultado líquido de 2.887.049 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Bases para a Conclusão com Reserva

O ativo da Entidade inclui cerca de 2.200.862 euros na rubrica de "Outros créditos a receber", que corresponde a valores a receber do sócio único Gil Vicente Futebol Clube. O Gil Vicente Futebol Clube

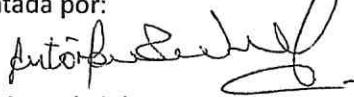
encontra-se com capitais próprios negativos e um passivo corrente superior ao ativo corrente o que coloca dúvidas sobre a possibilidade desta entidade solver os seus compromissos com o GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL, SDUQ, LDA., razão pela qual o ativo e o capital próprio se encontram sobreavaliados pelo mesmo montante.

Conclusão com Reserva

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção “Bases para a Conclusão com Reserva”, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL, SDUQ, LDA. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Braga, 28 de março de 2024

António Fernandes, Marta Martins & Associados, SROC, Lda.
Representada por:



António Manuel Pinheiro Fernandes
Registo na OROC n.º 993 | Registo na CMVM n.º 20160608